

Medicina Veterinária



Educação Ambiental: uma ferramenta essencial na abordagem de Saúde Única

Relato na visão das alunas de medicina veterinária.

O projeto Educação Ambiental: uma ferramenta essencial na abordagem de saúde única, surgiu como auxiliar para repassar conhecimentos a respeito de zoonoses, doenças que são transmitidas tanto a humanos quanto para animais, além de ter como propósito ressaltar a importância da educação em saúde coletiva.

A saúde coletiva, que engloba a saúde humana, animal e ambiental, apesar de não ser uma temática recente, pois vem sendo desenvolvida desde o século XIX, retomou com grande força após a pandemia de origem zoonótica, COVID-19. É notável a relação interdependente entre animais e seres humanos cada vez mais exacerbada e o aumento de desastres e impactos ambientais causados pelas ações humanas e consequentemente o aumento de doenças zoonóticas ocasionadas por esses fatores.

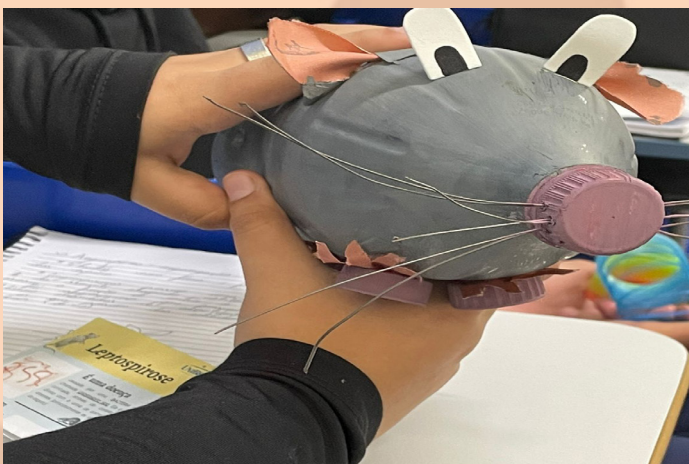
Sabendo desses desafios que enfrentamos, foi desenvolvido o projeto pelas alunas do curso de Medicina Veterinária do UniBrasil, Gabrielle Schrederhof e Mariana Selhorst em conjunto com a Dra. Profª Luciana Pires, como meio de repassar os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação para a comunidade próxima. Como a Educação Ambiental e a Saúde Coletiva apresentam em comum a formação de equipes interdisciplinares foi firmada a parceria com o curso de pedagogia (Organização Mundial da Saúde, 2017), visto que o curso de Medicina Veterinária não engloba em sua formação estratégias e metodologias para repassar de forma simples e eficaz os conhecimentos de educação em saúde de forma adaptada a cada faixa etária. As intervenções ocorreram no ano de 2022 e 2023, com período de duração de um mês, com aulas duas vezes na semana.

O grupo alvo eram os alunos do 7º ano do ensino fundamental que apresentavam idades variadas entre 11 a 12 anos de idade, sendo realizadas no Colégio Estadual Profª Maria Balbina Costa Dias, nos horários da disciplina de Ciências da Natureza, ministradas pelo Prof. Rafael, servindo como método de reforço dos conteúdos já trabalhados na disciplina, que englobava os temas: vírus, bactérias e fungos, sendo esses os principais patógenos causadores de doenças zoonóticas.



O auxílio da professora e coordenadora do curso de pedagogia Andréa Mayer, da professora Graziela, com participação assídua das alunas Maria Rita Rusycki e Elisa Battaiello do curso de Pedagogia, foram de extrema importância para desenvolvimento das metodologias, retenção e fixação dos conteúdos. Porém, para planejar e colocar em prática o projeto foi necessário o auxílio de outras alunas de ambos os cursos, selecionadas por meio de entrevista e questionários.

A equipe multidisciplinar formada por ambos os cursos no ano de 2022 foram: Monelle Alessi, Amanda Mayer Rocha, Maria Eduarda Silva, Gabrielle Schrederhof, Mariana Selhorst, Maria Rita Rusycki, Elisa Battaiello e Giovanna Silveira. Já para o ano de 2023, a equipe manteve algumas alunas da primeira formação e recebeu novas alunas: Roberta Gupert, Laís Dominique, Silvia Adorno e Haevilyn Manin. O desenvolvimento dos materiais teóricos e didáticos foi realizado em horário de contraturno pelas alunas participantes de ambos os cursos. As estudantes de medicina veterinária eram responsáveis por pesquisar a respeito das doenças abordadas em material de pesquisa científica e repassa-los para as alunas de pedagogia adequarem a idade do grupo alvo da intervenção, esses momentos foram de grandes trocas de conhecimento, vivência e início de amizades entre as alunas de ambos os cursos. As experiências obtidas em sala de aula com as turmas de 7º ano, constituíram grande aprendizado para as aulas de Medicina Veterinária, que não estavam habituadas a situações que envolvem a faixa etária trabalhada e também com a educação inclusiva. No projeto foi possível, em algumas salas, alunos com necessidades especiais participarem das aulas, e com ajuda das estudantes de pedagogia todos puderam ser incluídos e participarem das atividades recreativas.



As zoonoses escolhidas foram Leptospirose, Esporotricose e Raiva, sendo causadas por bactéria, fungo e vírus em sequência. A escola por coincidência estava enfrentando um caso de animais infectados com Esporotricose circulando próximo ao perímetro escolar, o que tornou a educação em saúde ainda mais necessária, pois os estudantes foram ensinados sobre o mecanismo de contágio da doença, o seu agente etiológico, cuidados para consigo e para com seus animais de estimação, além de reforçar que os animais não são os causadores da doença e sim tão vítimas quanto os seres humanos, e portanto merecem cuidados médicos também. Concluímos que desenvolver projetos que se estendem do ambiente universitário para a comunidade são fundamentais para uma formação profissional mais completa e inovadora, pois a troca de saberes e conhecimento nos enriquece como alunos e cidadãos, além de atuarmos como agentes catalisadores de mudanças na nossa sociedade no âmbito da educação em saúde. Portanto, para englobar cada vez mais pessoas de forma eficiente a interdisciplinaridade é um meio que deve ser cada vez mais explorado dentro dos campos universitários e fora deles.



Turma: Curso de Medicina Veterinária e Curso de Pedagogia
Texto pelas alunas: Gabrielle C. R. Schrederhof e Mariana Selhorst

Acadêmicas: Monelle Alessi, Amanda Mayer Rocha, Maria Eduarda Silva, Gabrielle Schrederhof, Mariana Selhorst, Maria Rita Rusycki, Elisa Battaiello, Giovanna Silveira, Roberta Gupert, Laís Dominique, Silvia Adorno e Haevilyn Manin.

Orientadora: professora Luciana Pires

O Curso de Medicina Veterinária

O curso de Medicina Veterinária tem como objetivo a formação de um profissional com perfil pleno, humanista, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação as atividades inerentes ao exercício profissional, no campo específico de atuação em saúde animal e clínica veterinária, saneamento ambiental e Medicina Veterinária preventiva, saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; zootecnia, produção e reprodução animal e ecologia e proteção ao meio ambiente, assim como conhecer fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial.

O profissional poderá atuar em: saúde animal e clínica veterinária; saneamento ambiental e Medicina Veterinária preventiva; saúde pública e inspeção e tecnologia de produtos de origem animal; Zootecnia; produção e reprodução animal; ecologia e proteção ao meio ambiente.

